

76.281,41

VBP do MS em milhões R\$

1.408.350,22

VBP Brasil em milhões R\$

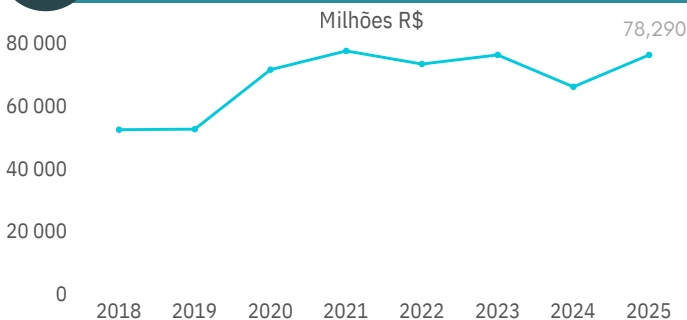
5,42%
do VBP Brasil

Em Agosto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado para junho de 2025 como R\$ 76,28 bilhões. Este valor representa um aumento de 28,34% em relação ao mesmo mês de 2024 (59,43 bilhões). No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

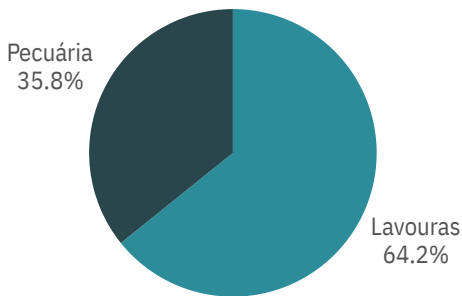
- A agricultura representa 64,22% do VBP estadual, com estimativa de R\$ 48,98 bilhões. Isso é uma expansão de 18% em relação a 2024.
- A estimativa para a pecuária em 2025 é de R\$ 27,296 bilhões, com uma variação de +16,03% em comparação a 2024. A pecuária deve representar 35,78% do VBP do setor estadual.



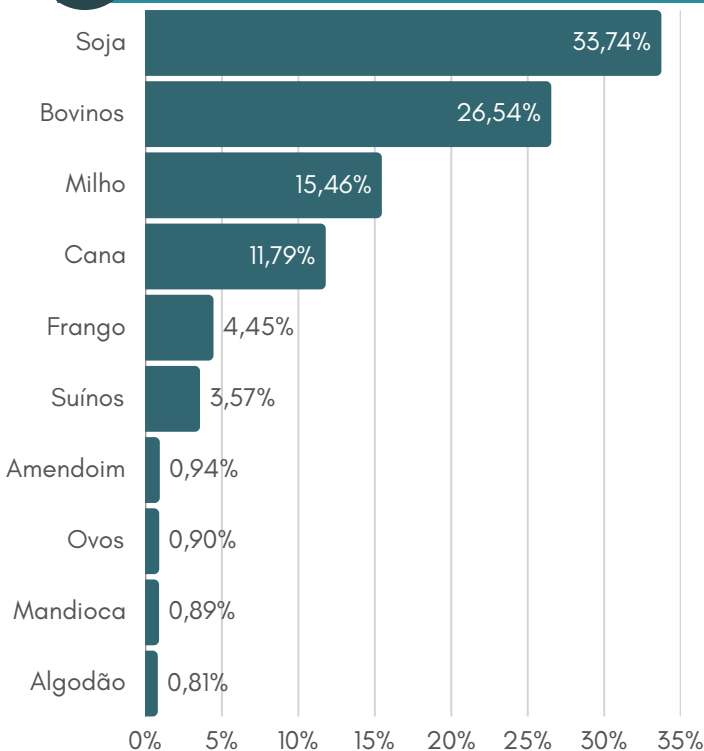
Histórico VBP Mato Grosso do Sul



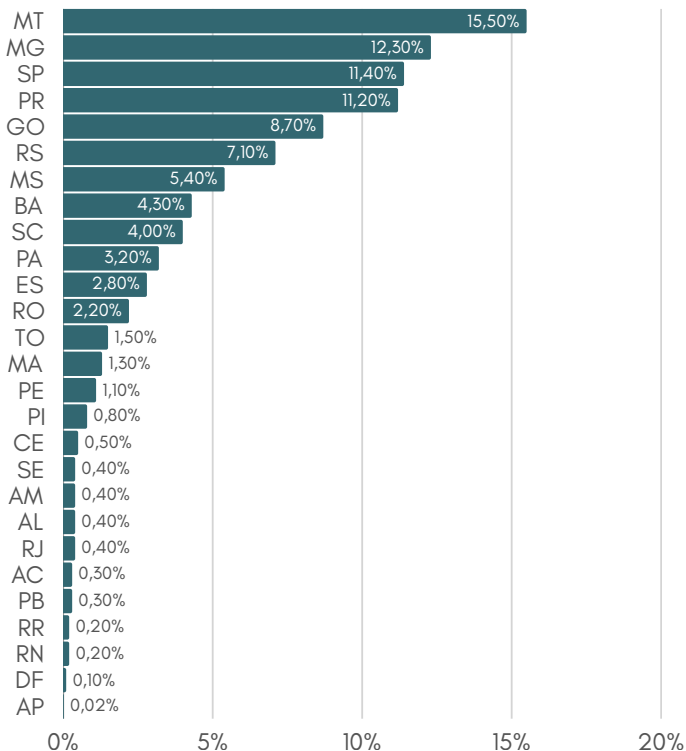
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

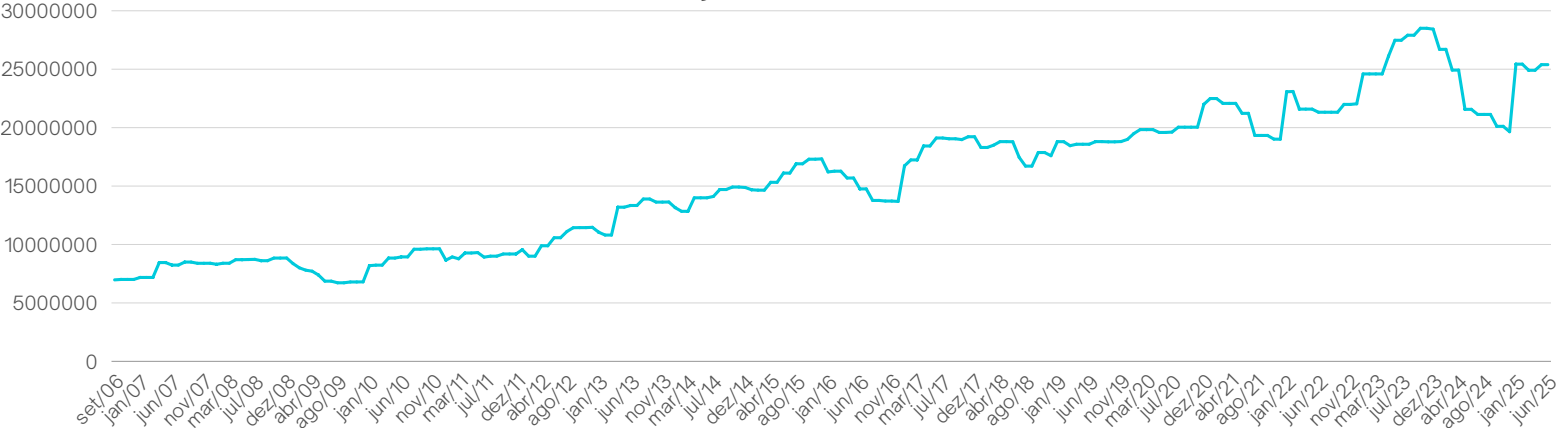
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2025 é de 75,3 milhões de toneladas, distribuída por 7,4 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2024, isso representa uma variação de 2,5% em relação a produção, e 2,55% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1: Valores de área colhida e produção estimados em 2024 e 2025 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2024	2025	Var. %
Área Colhida	7,23	7,42	2,55%
Produção	73,47	75,33	2,5

Fonte: IBGE, 2025.

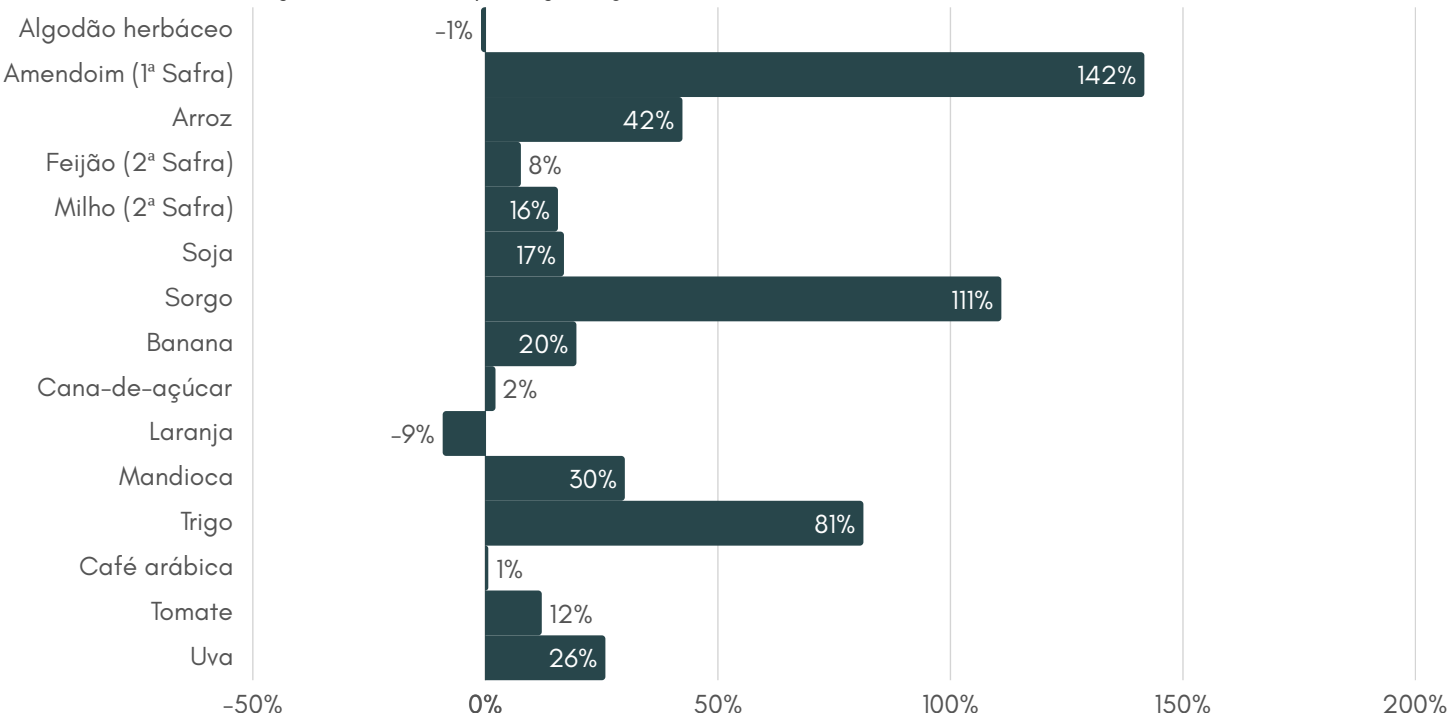
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2025 e Março/2025.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre Junho de 2024 e Junho de 2025. Apenas as culturas Algodão Herbáceo (-1%) e Laranja (-9%) apresentaram queda da produção no ano. Destacam-se pelo aumento da produção o Amendoim(1ª Safra) (+142%), Sorgo (+111%), Trigo (+81%) e Arroz (+42%).

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Junho/2024 a Junho/2025



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Agricultura

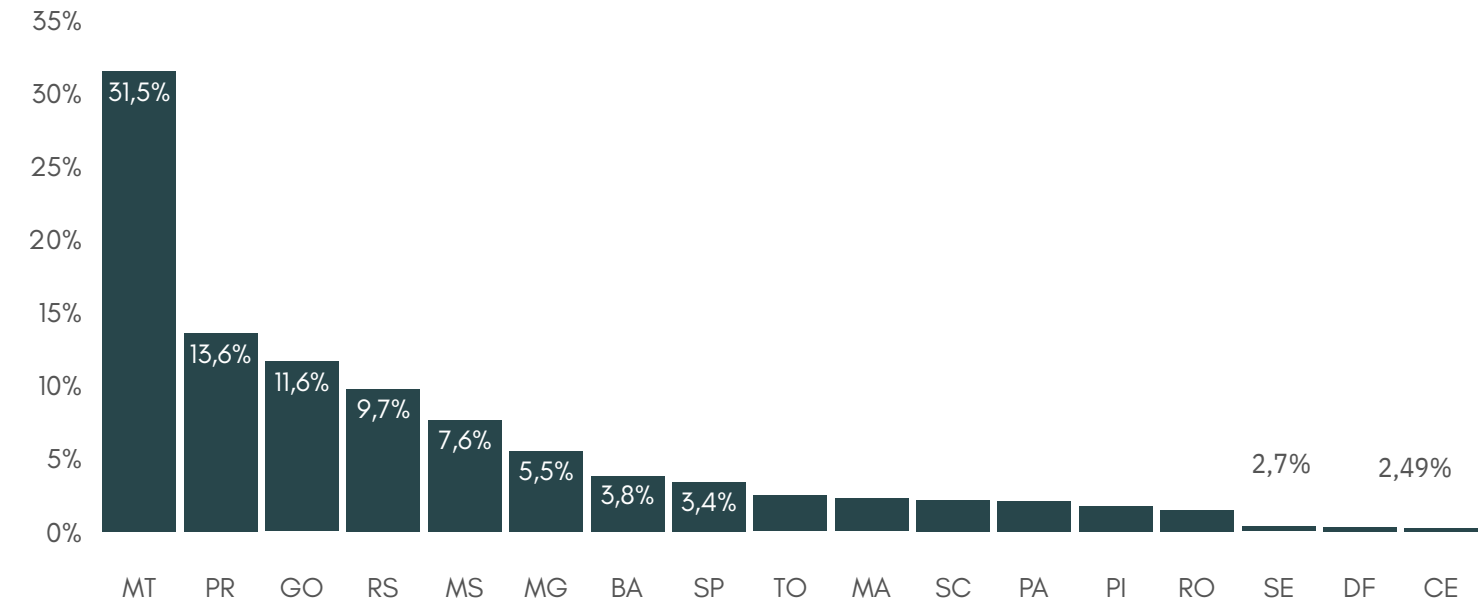
Destacam-se pelo aumento da área plantada as culturas Amendoim 1ª Safra (+ 101,42%) Girassol (+166,67%) e Sorgo (+62,95%). Já para as culturas que mais apresentaram aumento da produção, destacam-se o Girassol (+750%), Amendoim (1ª Safra) (+141,7%), Sorgo (+110,95%) e Trigo (+81,92%). Já para as culturas que tiveram área aumentada, o Girassol (+166,67%), Amendoim (1ª Safra) (+101,42%) e o Sorgo (+62,95%) se destacam por incremento de área de produção.

Tabela 2: Comparativo entre as safras 23/24 e 24/25

Cultura	Safr 23/24		Safr 24/25		Var.% Área	Var. % Prod.
	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)		
Algodão Caroço	32,0	94,1	31,7	163,0	-0,94%	1,49%
Amendoim 1ª Safra	21,2	70,5	42,7	170,4	101,42%	141,70%
Arroz	10,0	66,3	13,7	94,4	37,0%	42,38%
Feijão 2ª	10,3	9,5	5,7	9,5	-44,66%	0%
Feijão 3ª	2,4	6,2	-	-	-	-
Girassol	0,3	0,2	0,8	1,7	166,67%	750,0%
Milho Total	2.136,1	8.080,5	2.081,6	11.798,1	-2,55%	0,5
Sorgo	84,2	237,4	137,2	500,8	62,95%	110,95%
Aveia	36,5	31,2	40,9	45,6	12,05%	46,15%
Trigo	45,3	44,9	36,7	81,4	-18,98%	81,29%
Cana - de -Açucar	629,9	50.771,7	675,1	51.880,0	7,18%	2,18%
Soja*	4.214	11.651,1	4.253,4	13.525,8	3,13%	16,09%

Fonte: Conab, (*) SIGA MS - 2025.
Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,5%, seguido pelo Paraná (13,6%), Goiás (11,61%), Rio Grande do Sul (9,7%), Mato Grosso do Sul (7,62%) e Minas Gerais (5,5%). Esses seis estados somados são responsáveis por 79,49% da produção brasileira de grãos.



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Dentre os rebanhos de Mato Grosso do Sul, o de peixes era o principal em número de cabeças em junho de 2024 (701 milhões), posição mantida para junho de 2025 (435 milhões). Já o segundo maior rebanho para junho dos dois anos foi o de aves, que apresentou uma taxa de crescimento de 8,4%, enquanto o terceiro maior é o de bicho da seda, com estimativa de 20 milhões de casulos para os dois anos.

O rebanho que apresentou maior taxa de crescimento foi o de Jacarés (26,69%), enquanto o que apresentou a maior taxa de decréscimo foi o de peixes (-37,91%).

Tabela 3: Comparativo entre os rebanhos em junho de 2024 e junho de 2025

GRUPO	Jun/2024	Jun/2025	VAR. %
Aves	114.494.844	124.500.951	8,4%
Bovídeos	18.070.007	17.610.515	-2,54%
Caprinos	10.142	8.657	-14,64%
Equídeos	299.643	292.096	-2,52
Ovinos	266.977	276.512	3,57%
Peixes	701.003.449	435.259.759	-37,91%
Suídeos	1.774.628	1.821.813	2,66%
Abelha	39.821	42.086	5,69%
Bicho da Seda	20.427.738	20.598.490	0,84%
Répteis (Jacaré)	51.511	65.258	26,69%
Outros	3.918	4.049	3,34%

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.
Relatório emitido em 11/08/2025

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Jun/2025. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Terenos entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (49,42%), Sidrolândia (21,1%), Cassilândia (4,01%)
Bovídeos	Corumbá (12,35%), Aquidauna (4,69%) e Ribas do Rio Pardo (4,3%)
Caprinos	Corumbá (10,64%), Guia Lopes da Laguna (6,36%) e Caracol (5,42%)
Equídeos	Corumbá (11,57%), Aquidauana (4,44%) e Campo Grande (4,15%)
Ovinos	Corumbá (6,34%), Aquidauna (4,06%) e Porto Murtinho (3,45%)
Peixes	Terenos (57,58%), Campo Grande (11,27%) e Mundo Novo (8,12%)
Suídeos	Glória de Dourados (16,62%), Dourados (12,53%) e São Gabriel do Oeste (11%)
Abelha	Campo Grande (7,65%), Chapadão do Sul (4,99%) e Nioaque (4,72%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (98,69%), Nova Andradina (1,31%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (100%)
Outros	Dourados (41,37%), Terenos (25,34%) e Campo Grande (20,33%)

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ana Carolina Nogueira Gonçalves



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul**